

INSERÇÕES PARENTÉTICAS EM AULAS PARA OS ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.

Paulo de Tarso Galembeck (UEL)

ptgal@uel.br

O professor A. T. Castilho define três processos de construção da língua falada: a) ativação (processo discursivo central de construção das unidades de fala e do desenvolvimento do tópico ou assunto); b) reativação (volta ao que foi dito, com a finalidade de reiterar partes de enunciado ou o seu conteúdo, ou reformular o que foi dito); c) desativação (truncamento de palavras ou frases, ou interrupções totais ou parciais na sequência tópica). Este trabalho estuda uma forma de ruptura tópica parcial, as inserções parentéticas, breves segmentos que não chegam a romper o tópico em andamento, e representam geralmente esclarecimentos, explicações ou opiniões pessoais. As inserções são classificadas de acordo com as seguintes variáveis: a) posição em relação à frase "hospedeira" (meio da frase; final da frase sem continuidade entre as partes separadas; final de frase, com continuidade entre as partes separadas); b) presença de marcadores conversacionais; c) elemento discursivo a que se voltam as inserções (tópico em andamento; falante; ato discursivo em si).